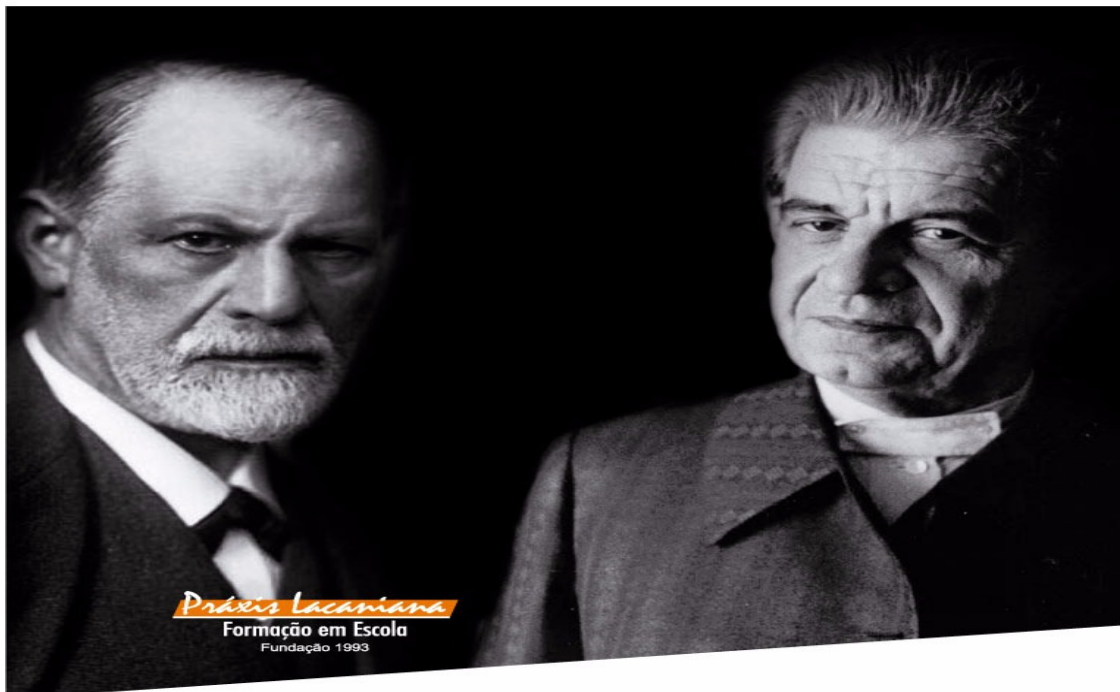


**Psicanálise**  
Escola | Ensino | Transmissão  
**2018**  
25 anos de fundação

**A Prática da Escola**



Membro Fundadora de Convergencia  
Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana  
Convocante da Reunião Lacanoamericana

***PROGRAMA DE ENSINO E TRANSMISSÃO DA PSICANÁLISE***

Este ano a Práxis Lacaniana/Formação em Escola comemora 25 anos de fundação. A importância do tempo para a construção do tecido transferencial com o discurso da psicanálise é fundamental, porque é preciso um percurso de trabalho para chegar a recolher o que interessa ao nosso discurso.

Nos dias atuais, é evidente a desvalorização do compromisso com a palavra nas mais diversas situações, seja na família, no trabalho, nos diferentes laços sociais. Isto indica a rejeição ao valor do inconsciente freudiano que está naquilo que se diz além do que se quer dizer.

Esse fato mostra a dificuldade de interrogar o sintomático de nossa época pela via da palavra, e que a preferência tem sido por usar a fala mais para difamar, acusar, rezar, do que para interrogar-se das consequências que há para cada um por sermos falantes. Essa rejeição do inconsciente freudiano, e da interrogação do desejo, também nos indica a necessidade lógica da

entrada da ética do discurso da psicanálise para as questões próprias deste momento que nos atordoam.

O discurso da psicanálise é o que pode trazer outras consequências que não a confusão disseminada entre liberação e desintegração, que crescem em nome do empoderamento do que se chama felicidade e liberdade, hoje. Temas que estão totalmente empobrecidos simbolicamente pelo casamento da ciência moderna com o capitalismo.

O mercado do saber na modernidade com a ideia de compra e venda deste encobre o pagamento e o custo para o seu acesso. Isto nos situa, a nós, os psicanalistas, na responsabilidade de respondermos a partir de nosso saber e de não nos demitirmos de nos posicionar. Via que não é fácil, já que não se trata, em psicanálise, dos serviços dos bens, nem de se posicionar à esquerda ou à direita em termos de política partidária, mas de entrar no campo do gozo, no qual a política tem a ver com o campo do dizer e do dito.

Convidamos a vir trabalhar conosco aqueles que se sintam movidos pelo que Freud e Lacan nos legaram.

**Primeiro Semestre:** 07 de março a 13 de julho

**Segundo Semestre:** 06 de agosto a 15 de dezembro

## ***CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA***

O Curso de Formação Básica trabalha com os conceitos fundamentais da psicanálise que estão no primeiro plano, na base, para a entrada nesse discurso. Funciona com três níveis de articulação que não têm entre eles uma sequência de pré-requisitos, mas um não dispensa o outro, o que possibilita começar por qualquer um deles.

São três eixos que se constituem por pontos cruciais que permitem a abordagem e a aproximação com o campo da psicanálise, seja para aquele que quer trabalhar um texto específico de Freud, seja para aquele que queira se comprometer com a formação do analista.

Este ano retomamos o Nível I, que tem o nome de *O Inconsciente Freudiano*. Trabalharemos *A Interpretação dos Sonhos, Os chistes e sua relação com o inconsciente* e a *Psicopatologia da vida cotidiana*, chamados por Lacan de livros canônicos para entrar no discurso da psicanálise, e ainda *A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud*. Tratam da descoberta das leis de funcionamento do inconsciente por Freud e o que, a partir disso, se propõe da experiência freudiana, relacionada com o trabalho do significante na transferência.

### **NÍVEL I: O INCONSCIENTE FREUDIANO**

Semanal, quartas-feiras, às 16h30.

Módulo I: A interpretação dos sonhos I.

Módulo II: A interpretação dos sonhos II.

Módulo III: A interpretação dos sonhos III.

Módulo IV: A psicopatologia da vida cotidiana I.

Módulo V: A psicopatologia da vida cotidiana II.

Módulo VI: Os chistes e sua relação com o inconsciente I.

Módulo VII: Os chistes e sua relação com o inconsciente II.

Módulo VIII: A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud.

**Coordenação:** André Raymundo de Souza Cardoso, Antonia Portela Magalhães, Cássia Fontes Bahia, Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga, Edméa Roque, Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua, Isabel Martins Considera, John Edward Milet Walton, José Augusto Venda, Manuela Fernandez, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira, Maria Isabel Fernandez, Marilu Guerreiro e Sonia Damasceno

### **Bibliografia Básica:**

- Freud, Sigmund: *A interpretação dos sonhos* (1900); *A psicopatologia da vida cotidiana* (1901); *Os chistes e sua relação com o inconsciente* (1905).
- Lacan, Jacques: *As formações do inconsciente* (Seminário 5); *A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud* (Escrito).
- Outros: *Carpetas de Ensino I* – Escola Freudiana da Argentina.

## **SEMINÁRIOS**

### **I. Seminário Avançado de Leitura à Letra**

#### **“De um Outro ao outro”**

Seminário 16 de Jacques Lacan  
Quartas-feiras, 19h30.

Esta atividade tem o lugar de eixo principal no Ensino da Escola. Este ano escolhemos trabalhar em torno do Seminário 16, em que, a partir da proposição “a essência da teoria psicanalítica é um discurso sem palavras”, Lacan põe em primeiro plano o discurso psicanalítico, uma escrita que tenha consequências em relação ao campo, ao real e à lógica do gozo, ou seja, que atinja a estrutura.

Enfatiza a estrutura do discurso afastando-se da ideia de estruturalismo enquanto uma etiqueta, e coloca em jogo a lógica, a matemática, a topologia para elaborar, à medida que trabalha uma série de operações a partir da aposta de Pascal, da série Fibonacci e do teorema da incompletude de Gödel, a inconsistência do Outro no sentido de demonstrar sua incompletude e a constituição do sujeito dividido pela substituição do Outro pelo objeto *a*, pelo A em forma de *a*. Faz uma passagem da consistência do Outro para a lógica do objeto *a* como mais de gozar, uma estrutura topológica que coloca o corpo em função de borda.

Temos, então, mais uma volta no objeto *a* em termos da articulação das funções de mais-valia e do mais-gozar. O objeto *a* como mais-gozar, ao descompletar o Outro, introduz a lógica discursiva que põe em jogo que não há efeito de letra por fora do discurso, ou seja, efeitos materiais ao nível das letras do discurso, da substância gozante, da materialidade com a qual se opera numa análise. Necessitamos assim atravessar uma questão fundamental: como a psicanálise intervém na materialidade do discurso que é de gozo?

**Coordenação:** Antonia Portela Magalhães, Cássia Fontes Bahia, Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga, Edméa Roque, Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua, Isabel Martins Considera, John Edward Milet Walton, José Augusto Venda, Manuela Fernandez, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira, Maria Isabel Fernandez, Marilu Guerreiro e Sonia Damasceno

### **II. Seminário Clínica e Discurso da Psicanálise**

#### **“O Aturdido”**

Mensal, terceiras quartas-feiras, 19h30.

Esse escrito traz os paradoxos decisivos que Lacan trabalha na época dos Seminários 19 e 20.

Ao se descobrir o inconsciente, descobre-se também que o sujeito não é o centro de si mesmo, que ele está dividido entre o saber e a verdade pelo estatuto lógico de um objeto, que Lacan chama *a*, no nível da função do mais-gozar. Neste nível, se introduz a experiência da materialidade da letra enquanto borda do corpo, o que constitui a prática psicanalítica como discursiva.

Logo no início do texto, está a conhecida frase: “que se diga fica esquecido por trás daquilo que se diz no que se escuta”. Há algo que Norberto Ferreyra apresenta no seu livro *Verdad y objeto en la dirección de la cura*, que é esclarecedor para darmos início ao trabalho de leitura do texto. Ele revela que o “que se diga...” mantém sua função de resto em relação ao objeto, fazendo com que não seja o sujeito que coincida com o resto, o que possibilita que o resto venha a funcionar como causa, no sentido de que reste algo a dizer, e não que o sujeito se identifique a ele.

**Coordenação:** Isabel Martins Considera.

Debatedores: Antonia P. Magalhães, Edméa Roque, Gracinda Peccini e Sonia Damasceno

### **III. Seminário desenvolvido a partir do Seminário 5 de Jacques Lacan, “As formações do inconsciente”**

Segundas-feiras, 18h30.

No Seminário *As formações do inconsciente*, Lacan diz que o chiste é a melhor entrada neste assunto e, também, a mais brilhante forma com que Freud nos aponta as relações do significante com o inconsciente e suas técnicas.

Pelo prazer produzido no chiste, na tirada espirituosa, Lacan pontua o nó que une o uso do significante a uma satisfação, já que o significante exprime a satisfação de uma necessidade em relação à demanda. Isso nos situa no cerne do problema: o da relação do significante com o desejo. O desejo subvertido, tornado ambíguo por sua passagem pelas vias significantes, situa a satisfação como dependente de um certo registro em que o Outro intervém para além daquele que demanda.

Lacan, com isso, nos faz entrar no Outro como tal, onde se situa a dialética do significante, e por onde convém abordar a função, o efeito indutor do Nome do pai. Por esse viés, nos traz a estrutura da metáfora paterna e as possibilidades de articular o complexo de Édipo e seu móbil, o complexo de castração.

**Coordenação:** Antonia Portela Magalhães, Iaci Torres Pádua e Maria Isabel Fernandez.

## ***LEITURAS DE BASE E FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE***

### **I. Textos freudianos**

#### **1. “A Interpretação dos Sonhos – Capítulo VII”**

Semanal, segundas-feiras, 17h.

Freud faz a seguinte comparação para nos falar das forças impulsoras do sonho. “É possível que o resto diurno represente na formação do sonho o papel do empresário: o empresário possui uma ideia e quer explorá-la; porém não pode fazer nada sem capital e necessita de um sócio capitalista que arque com os gastos. No sonho o capitalista que arca com o gasto psíquico necessário para a formação do sonho é sempre, qualquer que seja o resto diurno, um desejo inconsciente.”

Trata-se de uma economia do aparelho psíquico que precisa da fala em transferência, numa análise, para chegar à interpretação do desejo em termos de sua realização, que coloca na partida uma falta. Algo singular que não é da ordem da aplicação de um saber. Tem a ver com a ética, com o fazer do homem, e é diferente do que se entende como

realização no nível mais raso do mercado de saberes, regido pela perversão capitalista masoquista.

É certo que não dá para sonhar com a igualdade, pois é por não haver justiça na vida que desenvolvemos tantas teorias sobre justiça. Contudo, há um ponto ético apontado por Freud que faz diferença na maneira de repartir.

**Coordenação:** Gracinda Peccini, Iaci Torres Pádua e Isabel Martins Considera.

## **2. “Análise terminável e interminável e Construções em análise”**

Semanal, sextas-feiras, 10h.

Nesse texto de 1937, crucial para a formação dos analistas, Freud volta sobre as operações no tratamento analítico e suas regras de funcionamento. É a partir do retorno a seu texto que podemos nos interrogar sobre o que lá estava implícito em relação à direção que nos orienta, hoje, em termos do real da experiência analítica, uma precedência teórico-estrutural, que logicamente fundamenta o discurso da psicanálise.

Vemos a dimensão daquilo que Freud propõe como construção em análise, enquanto tempo necessário da experiência analítica, para que certos termos se apresentem, ganhem valor e possam ser questionados em outro tempo.

Freud, assim, insiste com questões que norteiam a direção do seu trabalho, e as dirige aos analistas: a que chega em termos de final de análise? O que resta como não analisado? O que se apresenta como limite à eficácia do tratamento analítico? Onde e como o analista pode adquirir as condições de que necessitará para as operações que lhe cabem?

**Coordenação:** Gracinda Peccini e Marilu Guerreiro.

## **II. Escritos e Seminários de Lacan**

### **1. “Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise”**

Semanal, quartas-feiras, 18h15.

Logo no início do texto, Lacan diz que encontraremos neste seu discurso de Roma as marcas das circunstâncias que o introduzem.

Havia as circunstâncias locais, dissensões que tentavam impedir a fala de Lacan, e a vinda à luz de um vício que ultrapassava esses problemas: a pretensão de regular autoritariamente a formação do analista que perpetua a depreciação da doutrina freudiana.

Como diz Lacan: “Urgente parece-nos a tarefa de destacar em noções que se enfraquecem num uso rotineiro o sentido que elas resgatam tanto de um retorno a sua história quanto de uma reflexão sobre seus fundamentos subjetivos. É essa sem dúvida a função de quem ensina, da qual todas as outras dependem, e é nela que melhor se inscreve o valor da experiência”.

**Coordenação:** Edméa Roque, Iaci Torres Pádua e Sonia Damasceno.

## **2. “Paradoxos do Gozo”**

Semanal, sextas-feiras, 11h30.

No Seminário “A Ética da psicanálise”, Lacan faz um caminho que o leva a um ponto que nomeia “o paradoxo do gozo”, no qual introduz a problemática existente no campo a ser atravessado pelo real da experiência analítica.

O modo como vai abrindo e trazendo as questões em pontos fundamentais, de fronteira, pontua o nó estreito entre lei e desejo e as funções do bem e do belo que, enquanto barreiras, podem dar acesso ao modo de sustentação e defesa do sujeito, em relação a um gozo que lhe é excedente. É na estrutura desse campo central, com aspectos de inacessibilidade, que precisamos caminhar com os paradoxos em relação à visada do desejo.

**Coordenação:** Gracinda Peccini, Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira e Marilu Guerreiro.

### ***CARTEL***

O cartel é um dispositivo de escola, proposto por Lacan, que se enlaça de acordo com a lógica do matema do discurso da psicanálise e do nó borromeano.

Constitui-se, a partir de um tema proposto, de 3, 4 ou 5 pessoas, que se escolhem para produzir um trabalho. Esses (3, 4 ou 5) se reúnem e elegem o +1, que deverá ser membro da Escola. A inscrição do cartel (nome de seus integrantes, respectivo título e tempo de duração) deverá ser feita na Secretaria.

### ***GRUPOS DE TRABALHO***

Constituem-se para trabalhar diversos temas na intersecção da psicanálise com os diferentes campos do saber. Desse modo, qualquer um que se interesse pela psicanálise pode, a qualquer momento, propor um tema de trabalho, seja do campo da literatura, seja do direito, da educação, da história, da filosofia etc.

### ***ESPAÇO DE DISCUSSÃO: PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO***

Espaço aberto para a inscrição de trabalhos dos participantes em formação que tenham alguma questão para apresentar, discutir ou comentar na Escola.

Datas: 18/06 e 22/10

Segunda-feira, às 20h.

### ***SECÇÃO CLÍNICA***

A Secção Clínica é um dispositivo da escola lacaniana que dá lugar a que o analista apresente as razões de sua prática.

Vamos seguir trabalhando com base em recortes escritos de casos clínicos que deverão ser entregues lacrados e sem identificação na Secretaria da Escola, para compor o Banco de Casos. Isto não impede, a quem queira, apresentar em nome próprio um caso de sua clínica.

Datas: 07/05 – Recorte do Banco de Casos – Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira

02/07 – Caso Clínico de Leclair I – O sonho do Unicórnio – Iaci Torres Pádua

10/09 – Caso Clínico de Leclair II – POOR (d) J’e – LI – Manuela Fernandez

05/11 – Caso Clínico a nome próprio – Antonia Portela Magalhães

## ***BIBLIOTECA***

Aberta ao público para consulta no local.

Horário: segundas e quartas-feiras das 14h às 20h e sextas-feiras das 9h às 13h.

## ***PUBLICAÇÕES***

- Sintoma e direção da cura
- Resistência e função desejo do analista
- Do que se trata em uma análise
- Jornadas de Psicanálise – Vol. I
- Jornadas de Psicanálise – Vol. II (lançamento em março).
- Tempo e Transmissão da psicanálise: que se diga (lançamento em julho).

### **Outras publicações com a participação da Práxis Lacaniana**

- Saber, verdade e impasse
- A experiência da análise

### **Publicação interna**

- Psicanálise e cinema: interdiscursividade
- Édipo, Hamlet e a função do Pai
- Jornada de Cartel – 2010 / 2011 / 2012 / 2013 / 2014 / 2015 / 2016

## ***ATIVIDADE NO RIO DE JANEIRO (Largo do Machado)***

### **Grupo de Leitura: Análise terminável e interminável**

Semanal, quintas-feiras, às 11h

Freud aborda, nesse texto, questões importantes para a prática psicanalítica, às quais vale voltar por suas implicações na direção do tratamento das neuroses, seja pelo viés da histeria, da obsessão, seja das fobias.

O traço do desprezo impaciente em ação naqueles que pretendem abreviar o tempo necessário que uma análise requer indica que se tratam, ainda hoje, as neuroses como “consequências importunas de danos invisíveis”. Mas, o inconsciente precisa de tempo, e a análise redimensiona seu estatuto. Inclusive, o que se produz como resistência ao próprio tratamento, por haver trabalho analítico. Uma resistência radicalmente diversa e que exige, pela lógica, o relançamento do que resta como não analisado na transferência.

Portanto, pela leitura freudiana temos distinções importantes a fazer quanto à maneira como se tomam os conceitos de repressão, resistência, inconsciente e direção da cura.

**Coordenação:** Gracinda Peccini e Iaci Torres Pádua.

## ***JORNADAS E CONGRESSOS***

**Jornada Anual da Escola** – “O real, a lógica do gozo e a entrada do discurso da psicanálise”  
27 de outubro. Auspício da Fundação do Campo Lacaniano

## **Jornada de Cartéis e Encerramento das Atividades**

15 de dezembro

## **Reunião da Comissão de Enlace Geral de Convergencia Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana**

2 e 3 de outubro. Tucumán – Argentina

## **VII Congresso Internacional de Convergencia, Movimento Lacaniano para a Psicanálise Freudiana – “El psicoanálisis inserto en la polis. Fundamentos, prácticas, política”.**

4, 5 e 6 de outubro. Tucumán – Argentina

## ***OUTROS EVENTOS***

**Comemoração dos 25 anos de fundação da Escola – 16 de julho**

**Curso de Psicanálise: Limites e particularidades no trabalho com criança – 9, 16, 23 e 30 de junho, aos sábados, às 10h.**

Coordenação: Gracinda Peccini, Manuela Fernandez e Maria Auxiliadora B. de Oliveira.

**Psicanálise e Cinema – 23, 24 e 26 de julho, às 18h30**

Comissão de Organização: Edméa Roque, Gracinda Peccini, Iaci Pádua, Isabel Considera, John Edward Milet Walton, José Augusto Venda, Sonia Damasceno

**Mesa de Debate Psicanálise e Educação – 21 de agosto às 19h**

Grupo de Trabalho: Gracinda Peccini, Isabel Martins Considera, Maria Auxiliadora B. de Oliveira, Maria Isabel Fernandez e Maria Lúcia de Abrantes Fortuna

Acompanhem no *site* a programação. Exibição e debate de filmes; mesas-redondas; palestras; oficinas, cursos de férias e cursos externos.

## ***REUNIÕES***

. **de Ensino:** segundas-feiras, 15h.

. **de Colegiado:** primeiras e terceiras segundas-feiras, 20h, e sempre que necessário.

. **de CGRT:** de 2 em 2 meses, nos meses pares.

. **de Membros:** 28/2; 30/7 e 19/11, às 20h.

. **Assembleia Geral Ordinária:** 19 de dezembro.

## ***COMISSÃO DE GARANTIA E RESGUARDO DA TRANSMISSÃO***

- Antonia Portela Magalhães

- Iaci Torres Pádua

- Isabel Martins Considera

## ***COLEGIADO***

**Secretaria de Cartel – John Edward Milet Walton**

**Secretaria de Ensino – Isabel Martins Considera**

**Secretaria de Intercâmbio e Divulgação – Manuela Fernandez**

**Secretaria de Publicação e Biblioteca – Edméa Roque**

**Secretaria de Recursos Econômicos – Gracinda Peccini**

**Secretaria de Seção Clínica – Iaci Torres Pádua**



## ***MEMBROS***

André Raymundo de Souza Cardoso  
Antonia Portela Magalhães  
Cássia Fontes Bahia  
Cláudia Escórcio Gurgel do Amaral Pitanga  
Edméa Roque  
Gracinda Peccini  
Iaci Torres Pádua  
Isabel Martins Considera  
John Edward Milet Walton  
José Augusto de Lima Venda  
Manuela Fernandez  
Maria Auxiliadora Bragança de Oliveira  
Maria Isabel Fernandez  
Maria José Carvalho  
Marilu Guerreiro  
Sonia Damasceno

## ***CLÍNICA DE PSICANÁLISE***

A clínica está aberta a cada um que tenha demanda de tratar-se psicanaliticamente.  
Informações entre 13h e 21h: (21) 2710-3522 / 2704-8448  
Consultórios em Niterói e no Rio de Janeiro

**ACOMPANHE EM NOSSO SITE ESTAS E OUTRAS NOVIDADES**



Inscrições e Informações: (21) 2704-8448 / 2710-3522 / 98785-9324  
Alameda 24 de Outubro, 39 – Icaraí – Niterói – RJ  
[www.praxislacanianana.com.br](http://www.praxislacanianana.com.br)